



CURSO DE MESTRADO - Processo Seletivo – 2024

Prova de Conhecimentos Gerais

PADRÃO DE RESPOSTAS

1 - A Terra Indígena Yanomami vem sendo degradada pelas atividades garimpeiras em seu território. As ações desordenadas e ilegais têm comprometido a cultura, a saúde, o solo, o clima, a caça, a pesca, o acesso água potável e a existência de espécies. Desta forma, fica comprometido a subsistência e a vida dos indígenas, o que pode contribuir para a extinção daquele povo originário.

P – A partir do texto "*Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais*" (DULLEY, 2004), faça uma síntese crítica do parágrafo acima, identificando os elementos: Natureza, Ambiente, Meio Ambiente e Recursos Naturais.

R - O candidato deverá fazer uma análise crítica do texto, identificar no texto:

Natureza: **Terra Indígena Yanomami**

Ambiente: **Humano + Natural (território)**

Meio Ambiente: **Humano (a cultura e a saúde) e Natural (o solo, o clima, a caça, a pesca, o acesso água potável e a existência de espécies).**

Recursos Naturais: **o solo, a água e o clima (recurso não renováveis), a fauna e a flora.**

2 - As concentrações de mercúrio encontradas nos peixes de rios de Roraima são altas e preocupantes, pelo fato de o mercúrio ser um elemento bioacumulável, estando o teor de mercúrio encontrado nas amostras fora dos parâmetros de valores permitidos pelo Ministério da Saúde do Brasil.

A partir das informações contidas no artigo "*Determinação de mercúrio total em peixes frescos em alguns dos principais rios de Roraima por geração de vapor frio e espectrometria de fluorescência atômica (cv AFS)*", de Mesquita e colaboradores (2023), faça a análise crítica da frase acima e aponte as recomendações dos autores.

R –
Crítica: **Apesar de alto, o teor de mercúrio encontrado nas amostras está dentro dos parâmetros de valores permitidos pelo Ministério da Saúde, diferente do que consta na frase.**

Recomendações: **É preciso aplicar fiscalizações severas e mais efetivas, a fim de garantir que não haja invasão de terras e degradação do meio ambiente.**

3 - As comunidades indígenas amazônicas têm como principais fontes de abastecimento de água poços rasos e nascentes que são suscetíveis à contaminação. A água torna-se um fator de risco à saúde dos povos indígenas quando não há vigilância, nem políticas públicas que contemplem medidas para a garantia de sua qualidade.

A partir das afirmações acima e segundo Lima, Bethônico e Vital, no artigo "*Água e doenças relacionadas à água em comunidades da bacia hidrográfica do Rio Uraricoera - Terra Indígena Yanomami – Roraima*" (2018), descreva as conclusões obtidas na pesquisas eferentes a água e a saúde das comunidades.

R
Os resultados encontrados nas análises microbiológicas das amostras de água são insatisfatórios. Indicam que a água consumida nos polos base Auaris, Waikas, Palimiú e Uraricoera não atendem aos padrões de potabilidade preconizados na legislação. Dentre os parâmetros físico-químicos que se apresentaram acima do preconizado na legislação de potabilidade destacam-se turbidez e cor aparente, diretamente relacionados com os elevados índices de coliformes totais e *E. coli*. Esses resultados relacionam-se diretamente com o

aumento no número de casos de diarreias agudas e as condições de uso do espaço, com a instalação de fossas e locais utilizados tanto para banhos e realizações de necessidades básicas, quanto para uso na alimentação. As observações dos profissionais de saúde indicam uma insatisfação com a qualidade da água consumida pelos indígenas, principalmente quando associam essa água com os vários casos de doenças diarreicas.

4 - A problemática ambiental emergiu como fenômeno social e político na diversidade de representações, onde as conferências e os fóruns deram legitimidade e oxigenaram o tema de forma a tornar o meio ambiente e a questão ambiental campo de pesquisa. Nesta perspectiva, o conceito de problemática ambiental, como retrato de um amplo espectro que vai desde problemas locais, como a poluição de um rio por efluentes de uma empresa, até as condições insalubres e de miséria dos grandes centros urbanos emerge como uma problemática socioambiental, resultado da forma como a sociedade, nos seus vários setores, se relaciona com a natureza. Neste contexto e de acordo com Souza e Fernandes (2013), no capítulo "*Análise e caracterização das Ciências Ambientais no Brasil*", liste as áreas envolvidas no surgimento da problemática ambiental.

R

A problemática ambiental surge como uma problemática econômica, tecnológica, social, institucional e cultural.

5 - No texto "*Trajatória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico*", (NASCIMENTO, 2012), o autor apresenta, historicamente, o surgimento do conceito de Desenvolvimento Sustentável, seguido dos elementos que causaram a crise ambiental planetária contemporânea. Nascimento (2012) aponta possíveis soluções à crise ambiental, a partir de três correntes de pensamento. Discorra, à luz dos argumentos evidenciados no artigo, as três proposições de soluções destacadas no texto para crise ambiental.

R

A resposta à crise ambiental contém o claro desafio de que o desenvolvimento sustentável é apenas uma das respostas possíveis. E a essa podem-se acrescentar pelo menos mais três, grosso modo, com probabilidades distintas:

A primeira resposta é a tecnológica, que deposita na capacidade inventiva do homem à superação anunciada dos limites dos recursos naturais. .

A segunda reside na mudança radical (mas progressiva) do padrão de produção e consumo vigente, expressa no movimento do decrescimento, entre outros. A resposta encontra-se no movimento intelectual, social e político conhecido como decrescimento, ou, se quisermos utilizar a expressão francesa, *décroissance*, ou mesmo, "pós-desenvolvimento". Como define um de seus animadores, *décroissance* é uma "expressão-ônibus" que comporta diversas acepções, unidas pela rejeição à ideia de desenvolvimento como uma "religião sem sentido". Seu principal seguidor propõe uma alternativa menos drástica: a busca de uma situação estacionária (*steady-state economy*), à hipótese cosmológica de que a densidade total da matéria permanece constante no universo em expansão". Caminhamos para uma situação em que o problema central do desenvolvimento será o abandono do crescimento econômico, em troca do desenvolvimento da qualidade de vida.

A terceira é a possibilidade de não conseguirmos evitar a catástrofe que progressivamente poderia levar à extinção da humanidade. É possível que as mudanças climáticas se acelerem, na medida em que o aquecimento global libere mais o CO₂ que está retido na natureza (permafrost na Sibéria e no Ártico, por exemplo). Uma inversão brusca no clima pode ter efeitos catastróficos para a vida humana, e é possível que isso já esteja em curso, com resultados manifestados nas próximas duas ou três décadas.